STINE®

CATÁLOGO DE PRODUTOS
SOJA

#QuemPlantaColheMais

DESDE 1940

Com uma história que teve início há mais de 80 anos nos Estados Unidos, a **STINE,** empresa familiar criada e liderada por agricultores, chega ao Brasil em 2018 com a responsabilidade de seguir os passos de seu CEO, **Harry Stine,** oferecendo **sementes de milho e soja** ao produtor brasileiro, com a missão de buscar constantemente, produtos que ofereçam a cada safra, mais produtividade, estabilidade e qualidade ao agricultor. **Stine é [+] opção ao produtor.**

Guiados por uma filosofia simples, embasada no posicionamento global da empresa, **"STINE HAS YIELD",** ou "STINE TEM RENDIMENTO", o compromisso é estar ao lado dos produtores de todo o país, oferecendo novas soluções com atendimento qualificado. O time **STINE** veste a camisa e está engajado com seus clientes e parceiros comerciais. **Stine é [+] compromisso e atendimento.**

A pesquisa genética está na raiz e na história da **STINE,** que também investe em biotecnologia e possui parceria com as principais empresas do setor. Em milho os produtos são oferecidos com a tecnologia Agrisure Viptera 3 e TG da Syngenta. Em soja, as biotecnologias Enlist E3 e Conkesta CE3, são um co-desenvolvimento da Stine com a Corteva Agriscience. **Stine é [+] tecnologia e desenvolvimento.**

HARRY STINE
CEO

ESTADOS UNIDOS

País onde surgiu a história da **STINE,** a empresa é dona do maior banco de germoplasma de soja do mundo, cobrindo mais de dois terços do mercado americano – hoje, a cada três hectares de soja plantados nos Estados Unidos, dois são de genética STINE. De geração para geração, seu conhecimento em melhoramento genético em milho e soja gera em seu programa mais de 1 milhão de cruzamentos anuais para as culturas de soja e milho, por meio de uma estrutura moderna e estrategicamente localizada.

ARGENTINA

Primeiro desembarque da **STINE** na América Latina, o time na Argentina é responsável pelo direcionamento estratégico da empresa na América Latina, liderada pelo sócio-diretor, Ignácio Rosasco, bem como pela constante aceleração dos programas de melhoramento genético originados nos Estados Unidos. O país tem também grande importância no plantio de milho e soja, bem como pelo fornecimento de grãos.

BRASIL

Para ampliar seu posicionamento global nos principais países produtores de soja e milho, desde 2018 a **STINE é [+] BRASIL.** Com muito respeito aos agricultores e parceiros, a empresa investe recursos humanos e financeiros com o objetivo de aprimorar seu banco de germoplasma de milho e soja no país, visando o atendimento das principais regiões produtoras e suas distintas necessidades. A empresa iniciou suas atividades no Estado do Mato Grosso e ano após ano está ampliando sua participação.

As informações comerciais e técnicas dos produtos presentes neste catálogo são baseadas no trabalho de pesquisa e desenvolvimento realizado na safra anterior (21/22), considerando condições climáticas da região e também o manejo específico para o produto. O desempenho final dos produtos pode ser afetado por tais variáveis citadas - a recomendação de plantio apresentada para cada produto é a média das regiões. Para assegurar máxima assertividade, consulte o agrônomo que realizou a venda das sementes, assim terá a recomendação ideal para a sua região de plantio.

A STINE, como proprietária e co-desenvolvedora das melhores tecnologias lançadas para você agricultor, quer garantir que o seu resultado cresça cada vez mais. Associada a nova genética STINE, a evolução da produtividade começa assim, simples e fácil:

Enlist E3® SOJA

Enlist E3® confere **tolerância aos três principais herbicidas** do mercado, facilitando o manejo em todas as fases da cultura, maximizando o potencial produtivo da lavoura.

[✓] **2,4-D SAL COLINA** [✓] **GLIFOSATO** [✓] **GLUFOSINATO**

Conkesta E3® SOJA Enlist

Os **benefícios de Enlist E3®** associados a **2 proteínas *Bts*** (Cry 1F e Cry1Ac), que protegem a lavoura contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja em solo, folha e vagem.

Proteção* — **Proteção moderada***

Lagarta-da-soja
Anticarsia gemmatalis

Lagarta falsa-medideira
Chrysodeixis includens

Lagarta-elasmo
Elasmopalpus lignosellus

Lagarta-das-maçãs
Chloridea virescens

Lagarta-armigera
Helicoverpa armigera

Lagarta-preta
Spodoptera cosmioides

Lagarta-das-vagens
Spodoptera eridania

*A proteção pode variar dependendo da espécie e do nível de infestação na cultura. Portanto, o agricultor deve realizar o monitoramento constante e utilizar as medidas adicionais do Manejo Integrado de Pragas.
O evento de soja transgênica Enlist E3® e Conkesta E3® é desenvolvido e pertence conjuntamente à Corteva Agriscience à M.S Technologies L.L.C, uma empresa Stine Sementes.

STINE 78KA42

Conkesta E3 SOJA Enlist

TECNOLOGIA: CONKESTA E3

Variedade com os benefícios de Enlist® associado a 2 proteínas Bts (Cry 1F e Cry1Ac), que protegem a lavoura contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja.

- RESISTENTE AO ACAMAMENTO
- SUPORTA ALTA DENSIDADE
- RESPONDE A ALTA FERTILIDADE
- BOA TOLERÂNCIA A CHUVA NA COLHEITA
- MÚLTIPLA RESISTÊNCIA A NEMATOIDE DE CISTO

GRUPO DE MATURAÇÃO

7.8

PESO DE MIL GRÃOS (PMG)

170 g

PORTE

Baixo - Entrenós curtos

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Cor da Flor: **Roxa**
Cor da Pubescência: **Cinza**
Cor do Hilo: **Marrom claro**
Hábito de crescimento: **Indeterminado**
NÃO RESISTENTE à tecnologia STS®

NEMATOIDES E DOENÇAS

Cisto (Raça 1 e 3)	R	Cancro da haste	R
Galha	S	Cisto (Raça 4, 6 e 9)	MR

R Resistente
MS Moderadamente Suscetível
MR Moderadamente Resistente
S Suscetível

INDICAÇÃO DE SEMEADURA

MACRO	REC	CICLO MÉDIO (dias**)	NÍVEL DE ADAPTAÇÃO	SETEMBRO						OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						JANEIRO						POPULAÇÃO (mil plantas finais/ha)		
				1	5	10	15	20	25	1	5	10	15	20	25	1	5	10	15	20	25	1	5	10	15	20	25	1	5	10	15	20	25	Abertura	Janela Ideal	Fechamento
M3	301	118	MÉDIA*																															275 a 385	250 a 350	275 a 385
	302	118	MÉDIA*																															275 a 385	250 a 350	275 a 385
	303	120	ALTA*																															330 a 385	300 a 350	330 a 385
	304	120	ALTA*																															330 a 385	300 a 350	330 a 385
M4	401	109	ALTA*																															330 a 385	300 a 350	330 a 385
	402	103	ALTA*																															330 a 385	300 a 350	330 a 385
	403	103	ALTA*																															330 a 385	300 a 350	330 a 385
	404	Sem Informação	Sem Informação																															Sem Informação		
	405	Sem Informação	Sem Informação																															Sem Informação		

LEGENDA
Abertura — Janela Ideal — Fechamento

** Consulte o vendedor responsável para verificar a população ideal, época de plantio e adaptação para a sua região.*
*** Ciclo estimado na região de adaptação, podendo haver mudança de dias devido às condições edafoclimáticas.*

Para a tecnologia *Bt (Bacillus thuringiensis)*, é fundamental a adoção de áreas de refúgio, isto é, extensões de lavoura que não possuem essa tecnologia. Essas áreas servem como fornecedoras de insetos suscetíveis para retardar a evolução da resistência, sendo essa uma das ferramentas MIP (Manejo Integrado de Pragas) e das Boas Práticas Agrícolas. Recomenda-se que no mínimo 20% da área semeada seja feita com sementes com tecnologia transgênica (sem *Bt*) ou convencional. Para facilitar o manejo e ter os melhores resultados, recomendamos ao agricultor que fizer uso da soja Conkesta E3®, a utilização das variedades Stine com tecnologia Enlist E3® (sem *Bt*) para as áreas de refúgio.

O evento de soja transgênica contido nas variedades de Soja Enlist E3® e Soja Conkesta E3® é desenvolvido e pertence conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C, uma empresa Stine Sementes. Enlist E3® e Conkesta E3® são marcas registradas da Corteva Agriscience.

STINE 77EA40

Enlist E3 SOJA

TECNOLOGIA: ENLIST E3

Variedade tolerante aos herbicidas 2,4-D sal colina, glifosato e glufosinato de amônio.

ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

RESISTENTE AO ACAMAMENTO

SUPORTA ALTA DENSIDADE

RESPONDE A ALTA FERTILIDADE

EXCELENTE SISTEMA RADICULAR

GRUPO DE MATURAÇÃO

7.7

PESO DE MIL GRÃOS (PMG)

180 g

PORTE

Médio - Entrenós curtos

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Cor da Flor: **Roxa**
Cor da Pubescência: **Cinza**
Cor do Hilo: **Marrom claro**
Hábito de crescimento: **Indeterminado**
NÃO RESISTENTE à tecnologia STS®

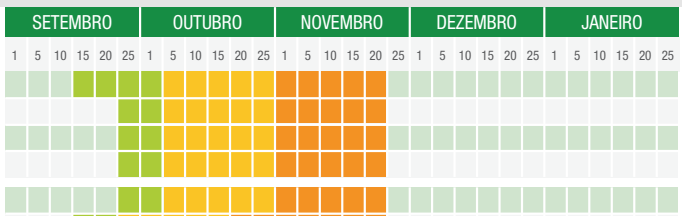
NEMATOIDES E DOENÇAS

Cancro da haste	**R**	Cisto	**S**
Mancha olho de rã	**R**	Galha	**S**

R Resistente
MS Moderadamente Suscetível
MR Moderadamente Resistente
S Suscetível

INDICAÇÃO DE SEMEADURA

MACRO	REC	CICLO MÉDIO (dias**)	NÍVEL DE ADAPTAÇÃO	POPULAÇÃO (mil plantas finais/ha) Abertura	Janela Ideal	Fechamento
M3	301	118	ALTA*	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	302	118	ALTA*	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	303	124	ALTA*	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	304	124	ALTA*	330 a 385	300 a 350	330 a 385
M4	401	108	ALTA*	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	402	101	MÉDIA*	385 a 440	350 a 400	385 a 440
	403	101	MÉDIA*	385 a 440	350 a 400	385 a 440
	404	Sem Informação	Sem Informação	Sem Informação		
	405	Sem Informação	Sem Informação	Sem Informação		



LEGENDA
Abertura — Janela Ideal — Fechamento

Para a tecnologia *Bt (Bacillus thuringiensis)*, é fundamental a adoção de áreas de refúgio, isto é, extensões de lavoura que não possuem essa tecnologia. Essas áreas servem como fornecedoras de insetos suscetíveis para retardar a evolução da resistência, sendo essa uma das ferramentas MIP (Manejo Integrado de Pragas) e das Boas Práticas Agrícolas. Recomenda-se que no mínimo 20% da área semeada seja feita com sementes com tecnologia transgênica (sem *Bt*) ou convencional. Para facilitar o manejo e ter os melhores resultados, recomendamos ao agricultor que fizer uso da soja Conkesta E3®, a utilização das variedades Stine com tecnologia Enlist E3® (sem *Bt*) para as áreas de refúgio.

O evento de soja transgênica contido nas variedades de Soja Enlist E3® e Soja Conkesta E3® é desenvolvido e pertence conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C, uma empresa Stine Sementes. Enlist E3® e Conkesta E3® são marcas registradas da Corteva Agriscience.

STINE 76EA72

Enlist E3 SOJA

TECNOLOGIA: ENLIST E3

Variedade tolerante aos herbicidas 2,4-D sal colina, glifosato e glufosinato de amônio.

ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

RESISTENTE AO ACAMAMENTO

SUPORTA ALTA DENSIDADE

RESPONDE A ALTA FERTILIDADE

PRECOCIDADE

GRUPO DE MATURAÇÃO

7.6 (M4) I 7.2 (M3)

PESO DE MIL GRÃOS (PMG)

170 g

PORTE

M3: Baixo - Entrenós curtos
M4: Médio - Entrenós curtos

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Cor da Flor: **Branca**
Cor da Pubescência: **Cinza**
Cor do Hilo: **Marrom claro**
Hábito de crescimento: **Indeterminado**
NÃO RESISTENTE à tecnologia STS®

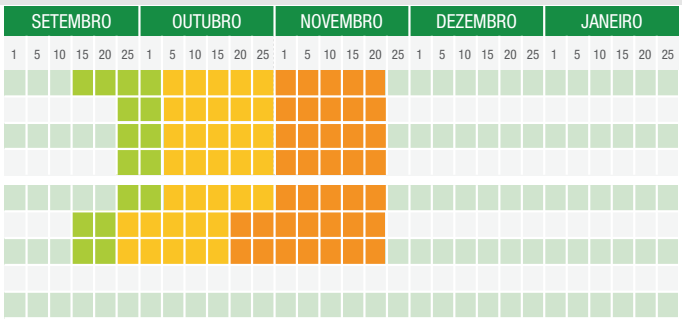
NEMATOIDES E DOENÇAS

Cisto (Raça 3)	**R**	Cancro da haste	**R**
Galha	**S**	Cisto (Raça 9)	**MR**

R Resistente
MS Moderadamente Suscetível
MR Moderadamente Resistente
S Suscetível

INDICAÇÃO DE SEMEADURA

MACRO	REC	CICLO MÉDIO (dias**)	NÍVEL DE ADAPTAÇÃO	POPULAÇÃO (mil plantas finais/ha) Abertura	Janela Ideal	Fechamento
M3	301	105	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	302	105	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	303	108	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	304	108	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
M4	401	106	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	402	99	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	403	99	**ALTA***	330 a 385	300 a 350	330 a 385
	404	Sem Informação	Sem Informação	Sem Informação		
	405	Sem Informação	Sem Informação	Sem Informação		



LEGENDA
Abertura — Janela Ideal — Fechamento

** Consulte o vendedor responsável para verificar a população ideal, época de plantio e adaptação para a sua região.*
*** Ciclo estimado na região de adaptação, podendo haver mudança de dias devido às condições edafoclimáticas.*

Para a tecnologia *Bt (Bacillus thuringiensis)*, é fundamental a adoção de áreas de refúgio, isto é, extensões de lavoura que não possuem essa tecnologia. Essas áreas servem como fornecedoras de insetos suscetíveis para retardar a evolução da resistência, sendo essa uma das ferramentas MIP (Manejo Integrado de Pragas) e das Boas Práticas Agrícolas. Recomenda-se que no mínimo 20% da área semeada seja feita com sementes com tecnologia transgênica (sem *Bt*) ou convencional. Para facilitar o manejo e ter os melhores resultados, recomendamos ao agricultor que fizer uso da soja Conkesta E3®, a utilização das variedades Stine com tecnologia Enlist E3® (sem *Bt*) para as áreas de refúgio.

O evento de soja transgênica contido nas variedades de Soja Enlist E3® e Soja Conkesta E3® é desenvolvido e pertence conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C, uma empresa Stine Sementes. Enlist E3® e Conkesta E3® são marcas registradas da Corteva Agriscience.

ANTES DE SEMEAR

Somos co-desenvolvedores da tecnologia Enlist E3 e Conkesta E3, oferecemos sementes com genética superior e tecnologia Stine. Com o objetivo de manter a eficiência e durabilidade, é necessário que algumas ações sejam tomadas para que você tenha os melhores resultados em sua lavoura. Para isso, a STINE recomenda o MIP (Manejo Integrado de Pragas).

MIP

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

O MIP é um conjunto de medidas que visa orientar o produtor na tomada de decisão para o controle de pragas, visando manter as **pragas abaixo do nível de dano econômico (NDE).** Essas medidas de controle devem ser utilizadas principalmente quando a densidade populacional da praga atinge **o nível de controle (NC).**

MONITORAMENTO

O primeiro passo é o **Monitoramento da lavoura**, que deve ser constante, da preparação da área até a pós-colheita. Verifique a presença de pragas no pré-plantio, avaliando a necessidade de controle químico ou biológico antes da semeadura. A identificação antecipada é fundamental, pois lagartas adultas são de difícil controle. Conte com um pano de batida para auxiliar nesse processo. O monitoramento auxilia na determinação do nível de infestação dos insetos pragas, informação fundamental para a tomada de decisão das estratégias de controle.

PARA REALIZAR O CONTROLE DE INSETOS PRAGA NO MIP, SÃO CONSIDERADAS ALGUMAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E MANEJO:

CONTROLE BIOLÓGICO

Através do controle biológico, ocorre a preservação dos inimigos naturais, que auxiliam no controle de pragas alvo. Como estratégia, pode-se utilizar inseticidas com BT em sua formulação, além da liberação de predadores e parasitoides.

CONTROLE CULTURAL

Essa medida visa reduzir a disponibilidade de alimento e de refúgio para reprodução do inseto praga, deve ser realizada constantemente até mesmo na entressafra. Alguns métodos de controle cultural são a dessecação antecipada com pelo menos 30 dias antes do plantio, vazio sanitário respeitando as normativas vigentes, rotação de culturas e adoção do sistema de plantio direto.

CONTROLE COMPORTAMENTAL

Nesse método de controle são utilizados feromônios, plantas repelentes, armadilhas e semioquímicos. A armadilha tem a finalidade de capturar em massa os insetos, enquanto os feromônios agem impedindo o acasalamento e consequentemente reduzindo a população de insetos praga.

CONTROLE VARIETAL

Esse tipo de controle envolve a utilização de variedades transgênicas, como por exemplo, a Conkesta E3, que confere o controle eficiente contra as principais lagartas que atacam a soja.
Além disso, deve-se levar em conta a utilização de cultivares recomendadas para a região e ferramentas que visam reduzir o risco do aparecimento de insetos resistentes, como por exemplo, o refúgio. A qualidade das sementes utilizadas é fundamental, pois através da utilização de sementes certificadas, é garantida a pureza física e sanitária do lote, evitando assim que a contaminação chegue à lavoura através das sementes.

REFÚGIO

O Refúgio é uma ferramenta fundamental na preservação dos benefícios de tecnologias Bt, retardando o desenvolvimento de insetos resistentes, garantindo proteção ao seu investimento.
O refúgio compreende uma porção equivalente a 20% de soja não Bt do total cultivado, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de soja Bt.

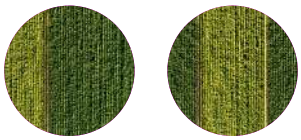
A área de refúgio pode ser executada em diversas configurações, confira abaixo as principais:

Perímetro: Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de soja convencional adjacente à área de soja Bt.

Perímetro: plante uma área de refúgio na forma do perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de soja Bt.

Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de soja convencional até 800m da área de soja Bt.

Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de soja convencional dentro da área de soja Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.

Área Bt | Refúgio | Outra cultura

CONTROLE QUÍMICO

O controle químico pode ser realizado através da utilização de inseticidas seletivos, que eliminam os insetos praga, e mantém os inimigos naturais e polinizadores. Outro ponto de atenção é a rotação de ingredientes ativos, evitando assim a ocorrência de resistência dos insetos praga.
Outra estratégia de controle químico é o TSI | **Tratamento de Sementes Industrial,** que pode ser um facilitador e aliado para trazer maior segurança na fase inicial de estabelecimento da cultura. Seus principais benefícios são, uniformidade da lavoura, manutenção do estande inicial, praticidade e segurança de receber o produto pronto para plantar, otimização da mão de obra na propriedade e redução de risco de intoxicação, além da garantia de dosagem e recobrimento ideal.

OUTROS CUIDADOS PARA O FUTURO DA LAVOURA

1. Limpeza e higienização das colhedoras
Plantas daninhas e sementes podem estar presas nas máquinas, portanto, elimine-as, evitando que elas voltem ao campo.

2. Manejo ideal após a colheita
Evite a ressemeadura natural de plantas daninhas. Mantenha a área limpa.

3. Plantio de cobertura
Para que a área seja manejada corretamente até o início da próxima cultura, realize a cobertura da área e/ou rotação de culturas.

4. Monitoramento eficiente da cobertura
Sempre controle pragas e plantas daninhas antes mesmo do inícioda lavoura.

STINE®

Conkesta E3
SOJA
Enlist
Enlist E3
SOJA
v4/2023
SOJA AGORA É STINE.
SIMPLES ASSIM.
LÍDER EM GENÉTICA DE SOJA NOS EUA. AGORA NO BRASIL.
PROCURE O NOSSO PARCEIRO
COMERCIAL NA SUA REGIÃO OU ACESSE
STINESEMENTES.COM.BR
in/STINESEMENTES